



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

ACTA Nº. 11/87

3ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1987

28 de Setembro de 1987

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: António Vasco Alves Marques.

Viriato Augusto Baptista.

João Manuel Nunes Lemos de Albuquerque.

Membros presentes: Todos à excepção dos Srs. Vitor Manuel Lopes Vieira, António Dias Castanheira, António José Tremço de Brito, Carlos Alberto Andrade Neves, Arnaldo Lopes Rodrigues e Maria Rosa Guerreiro, conforme relação anexa.

Faltou ainda à tomada de posse o Sr. José Luis Rocha Pereira Nascimento.

## I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea p) do nº.2 do Arto.39º. do Decreto Lei 100/84, de 29 de Março, da deliberação tomada pela C.M.A. em 8 de Setembro de 1987, relativa ao lançamento de derrama em 1988.

A Ordem de Trabalhos foi aprovada por unanimidade dos 26 membros presentes à altura da votação.



## II - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

Nesta período o Sr. Presidente da A.M.A. leu uma carta em que o membro desta Assembleia, Sr. Antônio José Tremoço de Brito, solicitava a suspensão de mandato por 30 dias. Por não obedecer aos prazos previstos no Regimento desta Assembleia, o Sr. Presidente não submeteu este pedido à consideração da mesma.-----

## III - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

Verificaram-se as inscrições para intervir neste período dos Srs. Brites Rosa, da bancada do PCP, Reis de Oliveira e Rodrigo Gonçalves da bancada do PSD, Jorge de Lemos da bancada do PCP, Galante dos Santos e Quadrado Rego da bancada do PSD e ainda 8 Sr. Vereador Saldida.-----

O Sr. Brites Rosa interveio para solicitar o apoio da Assembleia Municipal no sentido de ser conseguido o encerramento de uma pedreira em funcionamento junto à Escola Primária no Casal de S. Brás.

O Sr. Reis de Oliveira manifestou o seu desagrado pela intervenção do representante do PCP na Sessão Solene do 8º. Aniversário do Município pela responsabilização que este fez à bancada do PSD pela não atribuição de Medalhas de Mérito Municipal, acusação essa, injusta por não corresponder à verdade.-----

O Sr. Rodrigo Gonçalves interveio para comentar a notícia publicada no Boletim Municipal acerca da construção de novas piscinas





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

2

no Concelho da Amadora. Congratulou-se pela construção das novas piscinas, mas criticou a C.M.A. por não se preocupar com a manutenção, principalmente a da Reboleira onde têm acontecido acidentes graves.

O Sr. Rodrigo Gonçalves propôs fossem constituídas Comissões de Trabalho à semelhança do que antecedeu nos mandatos anteriores.

O Sr. Jorge de Lemos, teceu comentários à forma como correu o final dos trabalhos da anterior Sessão da Assembleia Municipal produzindo a intervenção que se encontra anexa a esta acta a seu pedido (Documento nº.1).-----

Esta intervenção mereceu o protesto do Sr. Rodrigo Gonçalves uma vez que este, considerou a intervenção do Sr. Jorge de Lemos, injuriosa e indelicada, para com o Presidente da A.M.A. em exercício na Sessão anterior.-----

No decorrer deste protesto o Sr. Presidente da Assembleia Municipal viu-se na necessidade de interromper os trabalhos por dois minutos a fim de ser reposta a ordem na sala, dada a forma como alguns membros estavam a reagir à intervenção do Sr. Rodrigo Gonçalves.

O Sr. Viriato Augusto, 1º. Secretário da Mesa e principal visado, uma vez que tinha presidido à anterior Sessão, contraproteitou a intervenção do Sr. Jorge de Lemos, contraprotesto esse, que se anexa como ( Documento 2).-----

Pelo Sr. Vereador Saldida foi dito que pretendia justificar a posição que tomara na Câmara Municipal aquando da discussão respeitante à proposta de recomendação que a Assembleia Municipal enviara ao Executivo. Começou por dizer ter sido ele o autor da proposta à



Câmara no sentido de se acrescentarem ao nome do Sr. Martinho Simões os nomes dos Srs. Lemos Peixoto e Vasco Callixto, pela simples razão de que, também estes, na qualidade de investigadores da história da Amadora, haviam produzido obra de mérito, que não deveria ser pura e simplesmente esquecida, sob pena de se estar a cometer uma grave injustiça, por omissão.-----

Que foi da bancada do Partido Comunista da Câmara Municipal que surgiu a proposta de inclusão, na mesma lista da pessoa a homenagear, Sr. Orlando Gonçalves, director do Notícias da Amadora.---

Finalmente esclareceu que, em assuntos como este, quando se trata de reconhecer o mérito de alguém, entende que o essencial é saber ser-se desapaixonado, objectivo e tanto quanto possível imparcial e sobretudo independente no tocante a simpatias de natureza pessoal ou a afinidades de natureza política.-----

O Sr. Presidente da A.M.A. deu por encerrado este ponto não sem antes fazer sentir a necessidade dos Partidos com assento na Assembleia, reunirem a fim de serem constituídas as Comissões de Trabalho, à necessidade da Comissão do Regimento reunir no sentido de ser clarificado o Regimento no que concerne à possibilidade de serem proferidas declarações de voto em votações secretas e, ainda ao cumprimento rigoroso do Regimento por parte de todos os seus membros.-----

#### IV - ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea p) do nº. 2 do Artº.39º. do Decreto Lei 100/84, de 29 de Março, da delibera-





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

ção tomada pela C.M.A. relativa ao lançamento de derrama em 1988.---

Fez a apresentação deste ponto o Sr. Vereador Romão, Presidente da Câmara em exercício. Neste momento ausentou-se da Mesa e da Reunião o Sr. João Albuquerque, não tendo retomado as suas funções de membro desta Assembleia.-----

Intervieram os Srs. Galante dos Santos, Rodrigo Gonçalves, Pires de Pina, Marques Tavares, todos da bancada do PSD, Aldina Túlia da bancada do CDS, Reis de Oliveira, da bancada do PSD, Brites Rosa e Jorge de Lemos da bancada do PCP.-----

Os elementos da bancada do PSD e ainda, o membro da bancada do CDS, manifestaram a sua discordância quanto ao lançamento da derrama.-----

O Sr. António Marques Tavares, da bancada do PSD, manifestou a sua indignação pela imposição desta derrama pela 3ª. vez consecutiva, que no fundo nada era que senão mais um imposto aplicado à população.-----

Sendo a C.M.A. a primeira a fazer eco da sua preocupação acerca da inflação, qual a lógica do lançamento de mais este Imposto? Mais ainda, arrecadou a C.M.A. 95% de receita do imposto de circulação dos automóveis, gostaria até de saber qual o montante das receitas do referido imposto no último ano.-----

Portanto não posso entender nem aceitar o lançamento desta derrama que a C.M.A. diz ser para a rede viária, quando temos troços de estradas no nosso Concelho que estão praticamente intransi-



táveis tais como: estrada entre o estabelecimento Jordão (Buraca) até aos sinais junto ao Pina Manique, estrada do Alto da Damaia, buracão junto ao Mercado da Damaia, etc.-----

E mais, assim estando o Governo a isentar a Sisa e a Contribuição Predial e a baixar os juro para aquisição de Habitação própria, a C.M.A. aplica mais impostos.-----

Pelo que atrás referi, não poderá ter outra atitude que não seja votar contra - disse".-----

O Sr. Reis de Oliveira esclareceu a Assembleia de que a deliberação da Câmara Municipal está fundamentada no Decreto Lei 98/84, o qual se encontra expressamente revogado pelo Artº.29º. da Lei nº 1/87, Lei das Finanças Locais, o que revela uma manifesta incompetência por parte do Executivo da Câmara.-----

Referiu também que o Artº.5º. da Lei 1/87 dispõe que a derrama tem carácter excepcional e se destina a financiar investimentos urgentes e fez notar que a frequência com que a Câmara está a recorrer ao lançamento de derramas mostra bem que a "excepção" se está a transformar em "regra".-----

Por outro lado, acentuou que o carácter urgente dos investimentos não pode ser aferido por uma simples referência genérica à "melhoria da rede viária", e que deveriam ser indicadas correctamente quais as obras a financiar com a receita da derrama.-----

Reconhecendo o mau estado das Ruas da Amadora afirmou que, pela experiência passada, não há nenhuma garantia de que o produto da derrama seja efectivamente aplicado na reparação da rede viária,





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

4

e que se lhe afigura tratar-se apenas de uma forma de a Câmara Municipal arrecadar mais umas largas dezenas de milhares de contos à custa dos Munícipes, muitos deles casais jovens adquirentes de casa própria a crédito, que se encontram isentos da Contribuição Predial e que têm muitas dificuldades em pagar as prestações mensais dos empréstimos contraídos.-----

Por último, afirmou que a bancada do PSD em sinal de protesto pelo lançamento ilegal da derrama e como único meio de poder inviabilizar a sua aprovação, não iria participar na votação.-----

O Sr. Rodrigo Gonçalves disse que a apresentação da derrama era injusta, uma vez que esta iria recair sobre os contribuintes de menores recursos. Principalmente sobre os jovens casais que adquiriram Habitações no nosso Concelho.-----

Disse que não conseguia perceber como é que os responsáveis deste Concelho (PCP/APU) que fazem tanta propaganda, dizendo que defendem os trabalhadores e as pessoas com menores recursos económicos, vêm agora impôr novos impostos sobre estes contribuintes.--

Desafiou o Executivo Camarário no sentido de publicar no Boletim Municipal esta tomada de posição, esclarecendo os moradores deste Concelho, que a derrama é da exclusiva responsabilidade da C.M.A. e nada tem a ver com o Governo Central.-----

Disse partilhar da opinião atrás citada, afirmando que a bancada do PSD uma vez que por si só, não tem o número de votos necessários para chumbar a proposta apresentada, iria abandonar a Sessão, deixando assim à Ex-Aliança Povo Unido (PCP, MDP/CDE e Verdes)



a responsabilidade exclusiva da sua aprovação.-----

O Sr. Brites Rosa, da bancada do PCP disse que com mágoa iam lançar esta derrama, mas que a mesma não seria necessária se lhes fossem dados os aumentos cobrados na gasolina.-----

Nesta altura, ausentaram-se da sala todos os elementos do PSD e ainda o elemento da bancada do CDS tendo o Sr. Presidente anunciado com a retirada posterior do 1º. Secretário, que lhe parecia não haver quorum. De imediato o Sr. Durão de Matos requereu a contagem dos elementos presentes - pois que só depois disso é verificada a existência ou não de quorum - que mereceu, desde logo, a concordância do Sr. Presidente que verificou, então a existência de quorum pelo que a Assembleia continuou a funcionar em plena legalidade.-----

O Sr. Jorge de Lemos solicitou que fosse distribuído a todos os membros da A.M.A. uma listagem completa dos arruamentos onde foram gastos mais de 40 mil contos até Setembro na sua reparação, bem como, as obras lançadas neste sentido e denominadas "Melhorias de Arruamentos".-----

Não havendo mais intervenções, passou-se à votação, tendo a proposta sido aprovada por unanimidade dos 21 membros presentes no momento da mesma.-----

Registou-se uma declaração de voto por parte do Sr. Lemos Peixoto da bancada do MDP/CDE, finda a qual o Sr. Presidente da A.M.A. deu a palavra ao público.-----

Inscreveu-se o Sr. Teófilo Dias que fez referência àcerca da





# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

não atribuição das Medalhas de Mérito Municipal.-----

Posto isto e não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos.-----

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*